

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – *ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE*

CONTEÚDO DE ESTUDOS

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE
LABORATÓRIO 4

CÓDIGO

CRIAÇÃO ()

ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H

TEÓRICA: X

PRÁTICA:

ESTÁGIO:

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ()

OPTATIVA (X)

AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

História e Linguagens; especificidade das linguagens e testemunhos históricos (fontes visuais, orais, sonoras e textuais, digitais, patrimônio material e imaterial); exercícios práticos de análise documental; oficinas práticas sobre divulgação histórica e transposição didática de conteúdos para diferentes séries do ensino fundamental e médio.

DESCRÍÇÃO DA EMENTA:

Essa disciplina, de acordo com o PPC do Curso de História, é voltada para a reflexão sobre procedimentos metodológicos, planejamento, desenvolvimento e avaliação concernentes ao saber escolar. Nesse sentido, a disciplina se organiza como um espaço de experimentação de escrita histórica voltada ao público escolar. O principal objetivo é desenvolver uma série de debates, reflexões e exercícios em torno da escrita de um artigo de comunicação científica para uma revista de ampla circulação. O grupo definirá, coletivamente, um tema geral que será desenvolvido em textos de divulgação/comunicação histórica. Levaremos em consideração não apenas as características do texto (linguagem, organização, formas de escrita, métodos de pesquisa, etc.), mas também as dimensões editoriais necessárias para atenuar a hostilidade que separa os textos acadêmicos do público não-especializado.

Obs.: Esse laboratório manterá diálogo estreito com o Laboratório de Ensino e Pesquisa II, ministrado pelo prof. Alexandre Santos de Moraes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Bueno, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Inf. Inf., v. 15, 2010, p. 1-12.
2. Caribé, Rita de Cássia do Vale. Comunicação Científica: reflexões sobre o conceito. Inf. & Soc.: Est., v. 25, n. 3, 2015, p. 89-104.
3. Fioravanti, C. H. (2013). Um enfoque mais amplo para o Jornalismo Científico. Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, 36(2), 315-332. *Pão e Circo*. São Paulo: UNESP, 2015.

4. Grillo, S. V. C. Divulgação científica na esfera midiática. *Intercâmbio*, 15, 2006, p. 1-10.
5. Grillo, S. V. C. Divulgação científica: linguagens, esferas e gêneros (SP). Tese de Livre. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2013.
6. Lewenstein, B.V.. Models of public communication of science and technology. Ithaca: Cornell University, 2003.
7. Massarani, L., & Moreira, I. C. (2004). Divulgación de la ciencia: perspectivas históricas y dilemas permanentes. *QUARK*, 33, 30-35.
8. Toutain, Lídia Maria Batista Brandão (org.). Para entender a ciência da informação. Salvador: EDUFBA, 2007.
9. Valerio, Palmira; Pinheiro, Lena. Da comunicação científica à divulgação. *TransInformação*, v. 20, n. 2, 2008, p. 159-169.
10. Zamboni, L. M. S. Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica. Campinas: Autores associados, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, FABÍOLA DE. JORNALISMO CIENTÍFICO. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2010.

MARTINS, EDUARDO. MANUAL DE REDAÇÃO E ESTILO - O ESTADO DE SÃO PAULO. SÃO PAULO: O ESTADO DE S. PAULO, 1997.

MASSARANI, LUISA (ORG.). GUIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. RIO DE JANEIRO: SCIDEV.NET, 2004.

PRADO, MAGALY (ORG.). TÉCNICAS DE REDAÇÃO EM JORNALISMO. EDITORA SARAIVA, 2009.

PRADO, MARCUS. REDAÇÃO DISCURSIVA. BRASÍLIA: SINTAGMA, 2012.

STORR, WILL. THE SCIENCE OF STORYTELLING. LONDON: HARPERCOLLINS PUBLISHERS, 2019.

TARGINO, MARIA DAS GRAÇAS. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO DE SEUS ELEMENTOS BÁSICOS. (1998).

COORDENADOR

DATA ____ / ____ / ____

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DATA ____ / ____ / ____